

HALLOWEEN – ORIGEM E SÍMBOLOS

O Halloween é um feriado celebrado a cada ano em 31 de outubro. A tradição se originou com o antigo festival celta (2000 a.C) “Samhain”, quando as pessoas acendiam fogueiras para afugentar os fantasmas. Eles achavam que nesta data os vivos iriam parar no mundo dos mortos, e os mortos vinham no mundo dos vivos. Na época do povo Celta, o povo dependia muito da plantação agrícola para sobreviver. Como a passagem do ano deles, ocorria por volta de 31 de Outubro, onde chegava a parte do ano “escura” (inverno) muitos acabavam morrendo de fome, pela escassez de comida. Este aspecto sombrio se incorporou ao final de Outubro. A figura do morcego associada ao Halloween está ligada a este povo. Eles costumavam fazer fogueiras para se reunir. Os insetos noturnos eram atraídos pela luz das fogueiras, e os morcegos, saíam caçar estes insetos. Isso assustava o povo.

Com o crescimento do Cristianismo, os líderes religiosos, modificaram tradições folclóricas para converter os pagãos para o Cristianismo. Um destes festivais pagãos chamava-se LEMÚRIA. A lemúria (13 de Maio) era a data onde a larva dos mortos vinham assustar os vivos. Para acalmar os mortos os Romanos deixavam leite ou pequenos bolas como oferta aos mortos. Então, em 609 da Era Cristã, a igreja incorporou a Lemúria, como sendo “O DIA DE TODOS OS SANTOS”. Tempo depois passaram essa data de comemoração – de 13/05 – para 01 de Novembro, que então se chamou “ALL HALLOWS DAY”, que era um dia após o Samhain dos povos pagãos. As pessoas então começaram a chamar esta festividade Pagã de “ALL HALLOWS EVENING” (A noite de todos os santos). Com a popularização desta data, acabaram chamando por “ALL HALLOWS EVEN”, e, por fim abreviou-se para “HALLOWEEN”.

Para demonstrar poder da igreja católica, eles decidiram criar um feriado não apenas aos mártires, mas também a todos os cristãos mortos, em 02 de Novembro, que se popularizou na nossa língua como “Dia dos Finados”. A tradição de “DOCES OU TRAVESSURAS” iniciou na Idade Média, quando os padres pediram aos fiéis para orarem pelas almas das pessoas que estavam no PURGATÓRIO (lugar que não era ruim, mas também não era bom, mas as almas sofriam ali). As crianças então saiam pedindo “bolinho das almas” e, em troca, elas se ofereciam para rezar pelas almas do purgatório.

Na Idade Média fazia sentido acreditar que existiam bruxas e demônios, pois eles seriam os responsáveis pelo mal que acontecia com as pessoas e no mundo (o que isentaria as pessoas sobre as más ações que praticavam). No século XIV (16) formou-se uma histeria coletiva, formando-se a figura da “BRUXA”. Essas mulheres eram curandeiras, lidavam com chás, entendiam sobre plantas medicinais para ajudar as pessoas. Mas a maldade do homem, fez transformar essas mulheres nas “bruxas” que deveriam ser caçadas e mortas na fogueira. Todos os símbolos relacionados com ela, como a vassoura que usavam pra varrer a casa, transformou-se num objeto de meio de locomoção pra “voar”. A maioria destas mulheres tinham gatos, como animais domésticos de casa. Então, novamente a maldade do “HOMEM” transformou o animal, como se fosse um ajudante do mal. E, na época, as mulheres cozinhavam, faziam chás em caldeirões. Então, novamente a “imaginação” do homem, mudou o uso do caldeirão pra “lugar de fazer poções mágicas ou malignas”. O “CHAPÉU PONTUDO” era apenas o modelo de chapéu que as mulheres do campo usavam pra trabalhar na lavoura ou plantação. Mas novamente, a “IMAGINAÇÃO” de alguém, fez o “transformar” no famoso “CHAPÉU DE BRUXA”.

Alguns foliões se embriagavam na noite de todos os santos, e ameaçavam quem não lhes desse comida ou bebida. Eles usavam máscara pra esconder sua identidade. Havia pessoas, na Inglaterra, que vestiam fantasias, apresentando peças de casa em casa, e no final, ganhavam dinheiro ou alimentos. Uma forma inicial do “doces ou travessuras”. Em 05 de Novembro de 1605, Guy Fawkes, revoltado pelos desvios de líderes políticos, tentou

explodir o **PARLAMENTO INGLÊS**, usando 36 barris de pólvora. Mas um "amigo" seu, o traiu, denunciando-o. Ele foi condenado e sentenciado à morte. No ano seguinte à sua morte, as crianças promoveram um caos nas ruas, em sua memória, pedindo prendas ou ateando fogueiras. Desde então, criou-se o dia de "Guy Fawkes", onde crianças e adultos podiam se fantasiar e se soltar em suas brincadeiras e assustar.

Por volta desta época, os Estados Unidos foi colonizado, pelos **PURITANOS** (membros de uma reforma religiosa que abolia estes costumes). Felizmente, alguns adeptos da comemoração de Guy Fawkes desembarcaram na América. Outros colonizadores toleravam e até aceitavam as tradições que os puritanos tanto temiam. Segundo registros encontrados de **1833**, descreve o Halloween sendo **uma reunião de pessoas ao redor de uma fogueira contando histórias assustadoras**.

A figura de "**ESPIRITO**" ou "**FANTASMA**" associada ao Halloween, vem do fato da Guerra Civil (Meados do Século XIX – 19). Após 4 anos de guerra, fundados em 1865, com mais de 500.000 homens mortos, e muitos enterrados de forma indigente, o país ficou obcecado pela "MORTE". A população ainda acreditava que eles poderiam voltar, que não estivessem mortos. Foi nessa época que o Halloween de fato, se instalou. A "**LANTERNA DE ABÓBORA**" teve seu início com uma lenda de "**JACK – O MISERÁVEL**". Conta a lenda que Jack era um cara encrenqueiro, tão ruim, que conseguiu ser expulso do **INFERNO**. E, o diabo com pena do homem, deu uma brasa de carvão tirada direto do "FOGO DO INFERNO", e ele tirou o miolo de um nabo para colocar essa brasa ali, para não se perder na escuridão.

Na Europa, crianças colocavam velas dentro de nabos, esculpindo rostos. Nos Estados unidos, mudaram o nabo, para a abóbora. A colheita de abóboras coincidia com a época do Halloween, e elas viram como era legal fazer lanternas com as abóboras e pregar peças na noite de Halloween. Com passar do tempo, através da empresa Denison surgiu o primeiro material impresso de coisas a fazer no dia de Halloween, fabricar roupas e máscaras típicas para a festividade. Antes as fantasias eram feitas em casa. Outras empresas entraram no ramo, pois viram que era muito rentável. Além de uma festa para crianças, muitos adultos adoram este tipo de festa onde se divertem com suas fantasias assustadoras.